

Análise sobre a evolução histórica na taxa média de ocupação hoteleira em São Luís (Maranhão, Brasil)

Saulo Ribeiro dos Santos¹

Angela Roberta Lucas Leite²

Palavras-chave: Hotelaria. São Luís. Taxa média de ocupação.

1. Introdução

Dados e turismo caminham juntos, e, portanto, é necessário cada vez mais acompanhar, medir e avaliar o setor turístico, para que gestores públicos e privados possam desenvolver políticas públicas e estratégias que maximizem os resultados dos programas e projetos a serem executados e/ou em desenvolvimento (Gonçalves; Oliveira, 2023; Santos; Pinheiro, 2019).

Compreendendo tal aspecto, traz-se a tona neste presente estudo, dados referentes à taxa média de ocupação hoteleira da cidade de São Luís, capital do estado do Maranhão desde o ano de 2021 a 2024, compreendendo de que maneira, o destino comporta-se quanto às oscilações do fluxo turístico, assim como, eventuais questões internas e externas que influem diretamente na atividade turística.

A importância de se medir dados e transformá-los em conhecimento no turismo é algo recente, o qual consolidou-se com mais força, por meio da criação de Observatórios de Turismo, até a concretização da Rede Brasileira de Observatórios de Turismo, que objetiva reunir os mais diversos Observatórios de Turismo no país, a fim, de que se tenha metodologias adequadas, integração de pesquisa, e, o principal, medir a evolução do setor turístico em cada estado brasileiro (Rbot, 2025).

¹ Doutor em Gestão Urbana (PUCPR) e Doutor em Geografia (UFPR). Professor da Universidade Federal do Maranhão e Universidade Estadual do Maranhão. <http://lattes.cnpq.br/6334574563260950>.

saulo.ribeiro@ufma.br.

² Doutora em Políticas Públicas (UFPR). <http://lattes.cnpq.br/7849261536254798>.

angelarobertalucas@gmail.com

No estado do Maranhão, existem dois observatórios, o estadual e o da capital, que estão sempre realizando pesquisas, a fim de apurarem dados que venham orientar a gestão do turismo no direcionamento de estratégias (Gptcp, 2025; Santos; Pinheiro, 2019;). Desta forma, são inúmeras as pesquisas acerca do turismo que têm sido realizadas, as quais se tornaram não somente instrumento de direcionamento, mas também, político e comunicacional.

Como uma das bases para entender o cenário turístico em São Luís, que recebeu em 2024, cerca de 3 milhões de turistas, e, que se hospedaram em diversos meios de hospedagens tradicionais e não tradicionais, traz-se a medição mensal da taxa de ocupação dos mesmos, por meio do boletim de ocupação hoteleira registrado pelo Observatório de Turismo da cidade de São Luís e Coordenação de Análise Mercadológica da Secretaria Municipal de Turismo de São Luís (SETUR São Luís). Assim, objetiva-se analisar a taxa média de ocupação hoteleira de São Luís durante os anos de 2021 – 2024.

2. Metodologia

Como procedimento metodológico, caracteriza-se como pesquisa bibliográfica e documental (Gil, 2018), privilegiando as abordagens descritiva (observa e analisa os fenômenos) e exploratória (oferece informações sobre o objeto de pesquisa) (Vergara, 2015).

Os dados levantados sobre a taxa média de ocupação hoteleira foram coletados em março de 2024 no site Athenas - Sistema de Inteligência Turística (<https://transparenciabi.saoluis.ma.gov.br/extensions/SETUR/SETUR.html>) da SETUR São Luís, vinculado a Prefeitura de São Luís, e que reúne diversos dados acerca do turismo da cidade levantados pelo Observatório do Turismo da cidade de São Luís e pela coordenação de Análise Mercadológica da SETUR São Luís.

Para análise dos dados coletados, selecionou-se a aba hotelaria, depois selecionou-se o ano, marcando 2021 a 2024, e também realizou-se a seleção de todos os 12 meses. Com isto feito, reuniu-se das taxas médias apresentadas no site, que apresentou gráficos referentes as médias mensais dos 4 anos, assim como um gráfico com as médias anuais, que será analisado no tópico a seguir, compreendendo diversos fatores internos e externos acerca do turismo e hotelaria em São Luís.

3. Resultados e Discussões

O ano de 2020 foi marcado mundialmente pela pandemia causada pela COVID-19, onde a economia global despencou drasticamente em decorrência desta problemática sanitária que afetou o setor do turismo, assim, como diversos setores como transporte, alimentação, vestuário, entre outros (Onu Turismo, 2025).

De acordo com a Onu Turismo (2025) dados de janeiro de 2023, no ano de 2021 houve uma queda de -69% no fluxo internacional de turistas, o que gerou um rombo de aproximadamente 2 trilhões de dólares no setor, e, em 2022 foi de -37%. Ou seja, o turismo volta a crescer no ano de 2022, mesmo com porcentagem ainda negativa, com o surgimento de variadas vacinas, e, também pelo rigor de protocolos sanitários utilizados por empresas do turismo com o objetivo da retomada da atividade.

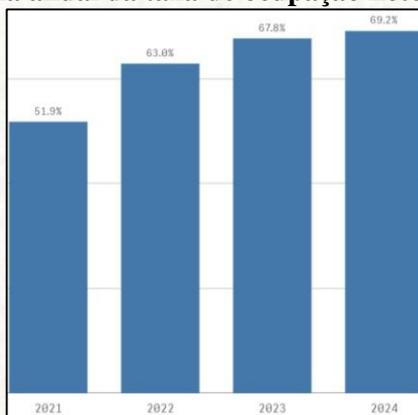
Cidades ao redor do mundo passaram a utilizar o selo *Safe Travels* do Conselho Mundial de Viagens e Turismo (World Travel and Tourism Council), como o caso de São Luís, pois, de acordo com a PMSL (2021, s/p):

[...] o selo foi especialmente projetado para permitir que os viajantes reconheçam governos e empresas em todo o mundo que adotaram protocolos padronizados globais de saúde e higiene - para que os consumidores possam experimentar viagens seguras. Agora, São Luís passa a fazer parte desta lista, [...]. O selo 'Safe Travels' é o primeiro selo global de segurança e higiene para viagens e turismo, projetado especificamente para atender à Covid-19 e surtos semelhantes. O selo permitirá que os viajantes e outras partes interessadas em viagens e turismo reconheçam as autoridades de destino e empresas ao redor do mundo que implementam protocolos de saúde e higiene alinhados com os protocolos de viagens seguras do WTTC.

A cidade de São Luís entra então no cenário internacional com o objetivo de acompanhar outras cidades para que a atividade turística pudesse retornar a patamares de crescimento. E, mediante investimentos públicos e o apoio do setor privado, identifica-se que o setor turístico da capital maranhense passa a crescer conforme mediante a análise das taxas médias de ocupação hoteleira conforme gráfico 1. Além disso, outros projetos são implementados pela gestão municipal como a campanha mundial nas redes sociais para visitar no futuro a cidade de São Luís; e também, aderiu a ação da ABAV nacional no âmbito de reagendar a viagem para a capital maranhense, e realizou diversas atividades virtuais para que agentes de viagem pudesse conhecer melhor os atrativos e equipamentos da cidade, e, então, com o término da pandemia pudessem vender com mais precisão o destino São Luís conforme destaca PMSL (2025). O

resultado deste somatório de ações favoreceu e impactou diretamente na rede hoteleira ao longo dos anos de 2021-2024, como apresenta o gráfico 1.

Gráfico 1 – Média anual da taxa de ocupação hoteleira em São Luís



Fonte: Athenas (2025)

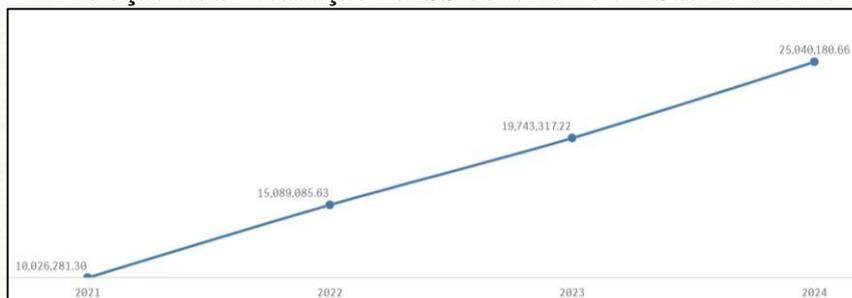
No ano de 2021, São Luís registrou 51,9%, em 2022 foi de 63%, em 2023 de 67,8% e em 2024 chegando a maior taxa média já registrada na história da cidade, com 69,2%. Ou seja, as estratégias utilizadas para a retomada do turismo na capital maranhense resultaram no avanço da taxa de ocupação hoteleira em São Luís, sendo que em julho de 2023 e 2024, foram registradas as maiores taxas médias mensais da história do turismo, sendo, 82,78% e 82,21% (Athenas, 2025).

Acompanhar a evolução do setor turístico por meio da taxa de ocupação hoteleira é um indicador fundamental para que, tanto a gestão pública, quanto a privada, possam avaliar estratégias, políticas e projetos que estão sendo implementados ao longo do período (Gonçalves; Oliveira, 2023).

Analisando informações do site da Secretaria Municipal de Turismo (Pmsl, 2025), por exemplo, o somatório de São Luís, em participação de feiras nacionais e internacionais entre os anos de 2021-2024 somam mais de 60, além de *presstrip* e *famtour*, sendo estes, estratégias utilizadas para a retomada da atividade turística, o que impactou na ocupação hoteleira, assim como, investimentos públicos, tanto do estado quanto do município no principal festejo tradicional da cidade, o São João, que passou a ter uma extensão do calendário, chegando até o mês de julho, somado ao período tradicional de férias (Governo do Maranhão, 2024).

Paiva (2015) entende que eventos são geradores de fluxo turístico, ocasionando impactos positivos na economia local, gerando emprego e renda, mas também aumento na arrecadação de imposto para o município, como foi o caso de São Luís, conforme gráfico 2.

Gráfico 2 – Evolução da arrecadação do ISS do turismo em São Luís entre 2021-2024



Fonte: Athenas (2025)

Percebe-se que a curva só aumenta de 2021 a 2024, chegando a 25.040.180,66 milhões de reais em arrecadação do ISS do turismo na capital maranhense. Ou seja, o impacto econômico é crescente após a diminuição dos casos de COVID-19, e também mediante os investimentos públicos e privados direcionados ao setor.

Portanto, entende-se que é importante a medição de dados no turismo, justamente para que ocasiões como a COVID-19, tenham-se informações sobre a perda e ganhos do setor, orientando gestores do turismo a desenvolverem ações que possam impactar positivamente na atividade turística.

4. Considerações Finais

São Luís tem alcançado números nunca antes registrados no turismo, como o caso da hotelaria local, que chegou a ter a maior taxa média no ano de 2024. Entende-se que dados como o de meios de hospedagem orientam profissionais a estarem cada vez mais próximos da realidade que o destino vivencia.

Medir e acompanhar os indicadores da hotelaria traz inclusive possibilidades de novos investimentos no setor, o que pode gerar mais emprego e renda, assim como aumentar a arrecadação de impostos. Portanto, sugere-se que gestores públicos e privados continuem realizando tal iniciativa para que se possa ter informações reais e precisas, direcionando de forma inteligente o turismo em São Luís.

Referências

- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2018.
- GONÇALVES, Gabriela da Costa; OLIVEIRA, Fagno Tavares de. O uso do Data Science na análise dos indicadores do Turismo : uma revisão das pesquisas no Brasil (2012-2022). **Revista Iberoamericana de Turismo**, v. 13, n. 1, p. 130-146, 2023.
- GPTCP. Disponível em: < <https://sites.google.com/prod/ufma.br/gptcp/obsturslz>>. Acesso em: 10 mar 2025.
- GOVERNO DO MARANHÃO. 2024. **Governo do Maranhão inicia programação 2024 do Maior São João do Mundo**. Disponível em: <<https://www.ma.gov.br/noticias/governo-domaranhao-inicia-programacao-2024-do-maior-sao-joao-do-mundo>>. Acesso em: 16 mar. 2025.
- PAIVA, Ricardo Alexandre. Eventos e megaeventos: ócio e negócio no turismo. **Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo**, v. 9 n. 3, p. 479-499, 2015. PMSL. **Secretaria Municipal de Turismo**. 2025. Disponível em:< <https://www.saoluis.ma.gov.br/portal/secretarias/38/secretaria-municipal-de-turismo---setur/>>. Acesso em:12 mar. 2025.
- PMSL. 2021. **São Luís é destaque nacional após conquista do Selo internacional Safe Travels**. Disponível em: <<https://www.saoluis.ma.gov.br/portal/noticias/0/3/2893/sao-luis-edestaque-nacional-apos-conquista-do-selo-internacional-safe-travels>>. Acesso em: 12 mar. 2025.
- REDE BRASILEIRA DE OBSERVATÓRIOS DE TURISMO. Disponível em: <<https://www.rbotbrasil.com/>>. Acesso em: 05 mar. 2025.
- SANTOS, Saulo Ribeiro dos; PINHEIRO, Thais Mendes. Instrumento de inteligência turística e tomada de decisão: o caso do Observatório do Turismo do Maranhão **Cenário: Revista Interdisciplinar em Turismo e Território**, v. 7 n. 12, p. 10-24, 2019.
- VERGARA, Sylvia Constant. **Métodos de pesquisa em administração**. São Paulo: Atlas, 2015.
- ONU TURISMO. 2025. **Impact assessment of the COVID-19 outbreak on international tourism**. Disponível em: <<https://www.unwto.org/impact-assessment-of-the-covid-19outbreak-on-international-tourism>>. Acesso em 12 mar. 2025.